



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: [informe o código, se houver]	COMPONENTE CURRICULAR: ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA ADULTO	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE	SIGLA: ESTES	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

GERAL:

- Conhecer a estrutura, organização, funcionamento, normas e rotinas dos serviços na unidade de terapia intensiva adulto e unidade coronariana.

ESPECÍFICOS:

- Conhecer a organização, estrutura e funcionamento de unidades terapia intensiva adulto e unidade coronariana;
- Interpretar as normas e rotinas de trabalho das unidades assim como as de funcionamento e utilização dos equipamentos e materiais específicos;
- Conhecer as características de um cliente/paciente em estado de saúde grave;
- Identificar sinais e sintomas que indiquem agravamento no quadro clínico do paciente;
- Correlacionar os princípios de Enfermagem que devem ser aplicados para prevenir agravos, complicações e sequelas no atendimento ao cliente/paciente grave;

2. EMENTA

A disciplina proporciona conhecimento teórico para o planejamento, intervenção e avaliação da assistência de enfermagem ao paciente crítico, internado na unidade de terapia intensiva adulto e unidade coronariana. Analisa as concepções do cuidado ao paciente crítico, de forma holística, humana, de igualdade de direitos e valorização das diferenças e diversidades, envolvendo a família e a equipe multiprofissional que o assiste com respeito aos direitos humanos. Refletindo sobre a identidade étnico-racial no atendimento ao paciente crítico nas afecções específicas. Manter um ambiente favorável e adequado à recuperação do paciente crítico em suas necessidades.

3. PROGRAMA

1. Legislação aplicada a terapia intensiva;
2. Estrutura física da UTI;
3. Normas e rotinas em UTI;
4. Atribuições da equipe de Enfermagem na UTI;
5. Assistência de enfermagem ao cliente/paciente grave (cardiológico, neurológico, politraumatizado e pós-cirúrgico) em UTI;
6. Avaliação e controle de consciência e sedação: escala de Glasgow, escala de Ramsey;
7. Escalas de prognóstico em UTI;
8. Controle hidroeletrólítico, balanço hídrico, cuidados com drenagem de tórax e dreno de mediastino;
9. Assistência de enfermagem ao paciente em insuficiência respiratória (ventilação mecânica invasiva e não-invasiva);
10. Assistência de enfermagem à pacientes distúrbios respiratórios e cardiológicos (SARA,TEP, EAP);
11. Instalação e leitura de Pressão Venosa Central (PVC) e PAM Pressão Arterial Média e pressões invasivas (PIC, PIA, PPC, DVE);
12. Assistência em enfermagem ao cliente/paciente com Balão intraórtico;
13. Nutrição no paciente grave (enteral e parenteral parcial ou total);
14. Morte encefálica, aspectos clínicos, legais e assistência de enfermagem;
15. Farmacologia aplicada à assistência ao paciente grave;

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria MS 1.071 de 04 de julho de 2005. Política nacional de atenção ao paciente crítico. Brasília: MS, 2005. Disponível em: <http://www2.ghc.com.br/gepnet/docsris/rismaterialdidatico62.pdf> . Acesso em: 18 mar. 2019.

KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. São Paulo: Atheneu, 2006. 2 v.

KNOBEL, Elias. Terapia intensiva: neurologia. São Paulo: Atheneu, 2003. 346 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Guidelines for CPR & Emergency Cardiovascular Care. In: AMERICAN HEART ASSOCIATION. CPR & First Aid: emergency cardiovascular care. Dallas, 2018. Disponível em: <https://eccguidelines.heart.org/index.php/circulation/cpr-ecc-guidelines-2/>. Acesso em: 05 nov. 2018.

BRUNNER, L. S. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 2 v.
DIEPENBROCK, N. H. Cuidados intensivos. Rio de Janeiro: LAB, 2005. 419 p.

GUIMARÃES, H. P.; LOPES, R. D.; LOPES, A. C. Tratado de medicina de urgência e emergência: pronto-socorro e UTI. São Paulo: Atheneu, 2010. 2 v.

TOLEDO, D.; CASTRO, M. Terapia nutricional em UTI. Rio de Janeiro: Rubio, 2015. 404 p.

6. APROVAÇÃO

Noriel Viana Pereira
Coordenador do Curso Técnico em Enfermagem

Douglas Queiroz Santos
Diretor da Escola Técnica de Saúde



Documento assinado eletronicamente por **Noriel Viana Pereira, Coordenador(a)**, em 04/10/2019, às 14:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Douglas Queiroz Santos, Diretor(a)**, em 04/10/2019, às 15:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1411156** e o código CRC **66292DF1**.